

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PERCEPÇÃO AGRÍCOLA DOS COMERCIANTES DE FEIRAS LIVRES DE PERNAMBUCO

SOCIOECONOMIC DIAGNOSIS AND AGRICULTURAL PERCEPTION OF PERNAMBUCO FREE FAIR TRADERS

Danieli Maria dos Santos¹; Sandra Carla Ribeiro dos Santos²; Thaís Cavalcanti Lucena³; José Thales Pantaleão Ferreira⁴; Wellington Costa da Silva⁵

Resumo

As feiras livres são de grande importância para as cidades, agregando valores: econômico, social e cultural, promovendo relações de troca de experiências entre os feirantes e consumidores, ainda que antiga e competindo por espaço com outros canais de distribuição (supermercados), mantêm-se vivas. Isto posto, o presente resumo tem por objetivo relatar o conhecimento vivido no projeto que teve a finalidade de realizar o diagnóstico socioeconômico e percepção agrícola dos comerciantes de feiras livres de Pernambuco, nas cidades: Carpina, Chã Grande, Glória do Goitá, Gravatá, Moreno, Recife e Vitória de Santo Antão. E com isso, poder identificar os impasses nessa área, trazendo melhorias na produção e comercialização dos produtos, construindo oportunidades para os que vivem desse negócio, conscientizando participantes a produzir reduzindo os impactos ambientais, tratando do desperdício, reaproveitando os alimentos e mostrando técnicas de como melhorar os negócios. A princípio, utilizando-se de revisão bibliográfica para a produção de questionários; elaborou-se 35 questões: múltipla escolha, abertas e fechadas; aplicou-se nos meses abril e maio de 2019. De cunho qualitativo-quantitativo, a pesquisa, pesou-se na descrição das duas temáticas socioeconômica e agrônômica. Seguidamente, os dados foram arranjados por meio de tabulação no aplicativo Microsoft Excel, explanando: gênero, idade, renda per capita, grau de instrução e sucessão familiar, para o socioeconômico; produtos vendidos e a sua origem, forma de produção, prestação de assistência técnica e participação em associações e/ou cooperativas, para o agrônômico. Com os dados, fez-se a análise das problemáticas de cada feira e a lucidez do feirante em seu local de trabalho, informações primordiais na criação das cartilhas, posteriormente entregues. Foi diagnosticado: dominância do público masculino (em todas as feiras), renda média de meio a um salário mínimo, escolaridade: ensino fundamental incompleto, ausência de assistência técnica. Notou-se má organização higiênica, acúmulo de lixo orgânico e excedentes. Conclusivamente, as feiras têm potencial positivo de crescimento, contudo, é imprescindível que a Secretaria de Agricultura, melhore a estruturação organizativa do meio, ofereça assistência técnica especializada e adote políticas públicas para fortalecer essa atividade. É vital mais ênfase nessa linha de pesquisa, para possibilitar ao feirante opções de menor prejuízo e maior aproveitamento do que é comercializado aos mesmos, havendo maior promoção da valorização deste comércio.

Palavras-chaves: Importância, Diagnóstico, Valorização, Comércio.

¹ Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Pernambuco, danieli2017lg@gmail.com;

² Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Pernambuco, sandra.agropec16@gmail.com;

³ Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Pernambuco, thais.lucena1998@gmail.com;

⁴ Doutor em Ciências do Solo, Instituto Federal de Alagoas, thales.pantaleao@ifal.edu.br;

⁵ Mestre em Produção Vegetal, Instituto Federal de Pernambuco, wellington.costa@vitoria.ifpe.edu.br.